

NSISA BR

PAVUNA: DISCO
VOOU UMA HORA

Genildo Pereira Gomes e Cláudio Silveira Dias, detetives do 6º Setor de Vigilância, disseram que ontem, juntamente com todos os policiais de plantão na 2ª Delegacia Distrital, viram pela segunda vez um objeto luminoso e não identificado sobrevoar os céus da Pavuna.

— As evoluções do estranho objeto duraram cerca de uma hora. Desenvolvendo incrível velocidade, ele tomava a forma de uma estrela, de um copo, de um cálice, de um prato, e, finalmente, de um funil. A luz que dele emanava era muito intensa e que dificultou a nossa observação, pois todos nós ficamos ofuscados.

VARIAS CORES

Os detetives, ainda emocionados, acrescentaram que o objeto não tinha uma cor fixa. Uma vez era azul, outra verde, amarelo e até alaranjado.

— Só quando o dia começou a clarear, lá pelas 5h30min, é que ele lentamente desapareceu. Mas assim que o vimos entramos em contato com a torre da Radiopatrulha dando ciência do estranho aparecimento. Os policiais da torre, assim como

os fiscais da Barreira Rodoviária 1, também viram o que possivelmente era um disco voador.

Mas não só os policiais viram o disco. Muita gente que se encontrava por perto foi igualmente testemunha. O Comissário Mário Dias a princípio não acreditou. Mandou os detetives Fernando Antônio da Silva, Carlos Alberto e Válder Modesto se deslocarem até o 6º Setor de Vigilância e de lá informarem o que viam. Esses policiais, pelo telefone, confirmaram a presença do disco voador para o comissário.

VAI VOLTAR

Para o Detetive Genildo Pereira Gomes o objeto voltará aparecer dentro de alguns dias.

— Foi assim nas madrugadas dos dias 27 e 28 de abril último. E ontem aqui estava ele de novo. Creio que lá pelo dia 5 a Pavuna presenciara o mesmo espetáculo. Já estou até convidando alguns amigos incrédulos para verem o disco. Dessa vez vou tentar fotografá-lo.

A presença do disco, embora tenha sido comunicada, não foi registrada pelo Instituto de Criminologia.